

Radars GSUM

nº 17 | De 5 a 18 de agosto de 2016



Colômbia

De Havana a Bogotá



Colômbia & Venezuela

Reabertura gradual e diálogo



Venezuela

Velhos desafios, novas tensões



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS



GSUM

Global South Unit for Mediation

Colômbia **De Havana a Bogotá**

Nas últimas semanas, o processo de paz colombiano obteve mais avanços em Havana e seguiu tópico de intenso debate em Bogotá. A movimentação para a aprovação popular e a implementação dos acordos ganhou impulso na Colômbia, de modo que o Alto Comissário para a Paz, Sergio Jaramillo, declarou recentemente que “o processo de paz chegou à Colômbia”. Virginia Bouvier (USIP) similarmente afirmou que “se pode ver como o trabalho da mesa em Havana em breve assumirá papel secundário às discussões domésticas na Colômbia”. Na capital cubana, as delegações acordaram maior detalhamento de compromissos para a manutenção do cessar-fogo; avançaram na elaboração do estatuto para a oposição política; e divulgaram os critérios de escolha para membros da justiça especial para a paz. Na Colômbia, por sua vez, além do prosseguimento do polarizado debate em torno do plebiscito, houve uma série de visitas técnicas às futuras zonas de concentração da guerrilha.

No dia 5 de agosto, as delegações divulgaram, por meio do **Comunicado Conjunto #83, protocolos e anexos** ao acordo sobre o fim do conflito anunciado no dia 23 de junho (*ver Radar n.14*). Os documentos delineiam com detalhes como se dará a missão de monitoramento e verificação do cessar-fogo, e determinam 36 compromissos para garantir a implementação dos acordos e o respeito aos direitos e liberdades da população civil envolvida. Embora as preparações para a missão verificadora da Organização das Nações Unidas (ONU) encontrem-se em estágio avançado, seu trabalho se iniciará somente **30 dias após a assinatura dos acordos finais**.

Poucos dias mais tarde, no dia 9 de agosto, a mesa **anunciou** a nomeação de **dois acadêmicos**, Sergio de Zubiría e Pablo Julio Cruz, para a Comissão encarregada de elaborar o estatuto da oposição política. Zubiría é historiador e Professor da Universidade dos Andes e membro pregresso da **Comissão Histórica do Conflito e suas Vítimas** convocada pela mesa em agosto de 2014, e Cruz é especialista em direito constitucional e ex-decano de Direito da *Universidad Autónoma de Colombia*. A criação desta comissão foi um compromisso assumido pelas partes na ocasião do fechamento do acordo sobre participação política, atingido em novembro de 2013. Segundo o periódico **El Tiempo**, já há rascunhos da lei estatutária, que deverá ser apreciada pelo Congresso em regime “fast track” após uma eventual aprovação dos acordos pelo voto popular.

Os negociadores também lograram, por fim, estipular os **critérios** de seleção para os magistrados que comporão o Tribunal da Paz, uma dúvida que ainda pairava sobre o acordo sobre justiça e vítimas. No dia 12 de agosto, tornou-se público, então, um convite ao **Papa Francisco e ao Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon**, para que integrem o comitê de seleção dos magistrados. Caso aceitem, eles serão acompanhados nesta tarefa pela Sala Penal da Suprema Corte, pelo Centro Internacional de Justiça Transicional (ICTJ) e pela Comissão Permanente do Sistema Universitário do Estado. Além dos agentes selecionadores, a mesa de negociações também definiu os **pré-requisitos** a serem preenchidos por potenciais juízes.

Enquanto que em Havana segue a caminhada na direção dos acordos finais, a Colômbia encontra-se dividida entre os preparativos para a implementação e a acalorada escolha entre o “sim” e o “não” aos acordos finais. Entre 9 e 14 de agosto, **visitas técnicas às futuras zonas de concentração das FARC** providenciaram de perto a configuração desses territórios para o trabalho da missão de verificação e monitoramento da ONU. As visitas contaram com o suporte do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICR) e foram integradas por membros do governo; das FARC; da Polícia; das Forças Armadas; observadores internacionais da missão da ONU; delegados dos países garantidores; e prefeitos e governadores locais.

A polarização que a sociedade colombiana vem vivendo, por outro lado, é emulada pelo **posicionamento dos ex-presidentes** engajados na campanha: ao passo que Cesar Gaviria e **Belisario Betancur** posicionam-se a favor do presidente Juan Manuel Santos e do processo de paz, Álvaro Uribe e **Andrés Pastrana** continuam defendendo a reprovação dos acordos pela população. As pesquisas de intenção de voto divulgadas nos primeiros dias de agosto apresentaram resultados inconsistentes. A **Colombia Opina**, divulgada pela Semana, mostra o “não” à frente com 50% das intenções de voto, versus 39% do “sim”, com 11% de indecisos. Já uma pesquisa da **Datexco** encomendada por El Tiempo aponta uma recuperação do “sim” em relação a pesquisas anteriores, que agora acumularia 33,7% dos votos, enquanto que o “não” teria 32,4% das intenções de voto. Especialistas atribuem a rejeição aos acordos pela população ao seu **atrelamento à imagem do presidente Santos**, cuja administração tem hoje 76% de reprovação. Juanita León, da Silla Vacía, acredita que Santos é o “lastro” da campanha pelo “sim”, argumentando, ao mesmo tempo, que **“o estilo de liderança de Santos pode ser particularmente contraproducente em uma campanha de plebiscito”**.

Fontes:

- LA SILLA VACÍA. “Santos: el lastre del SI”. (08/08/2016): <http://goo.gl/psDmwB>

Radar GSUM

nº 17 | De 5 a 18 de agosto de 2016

- SEMANA. “Gran encuesta: Colombia opina”. (06/08/2016): <http://goo.gl/P4KvdT>
- EL TIEMPO. “Opción del 'sí' al plebiscito gana terreno en sondeo”. (11/08/2016): <http://goo.gl/pUlgUS>
- SEMANA. “Ideología de género: una estrategia para ganar adeptos por el "No" al plebiscito”. (17/08/2016): <http://goo.gl/ApP2tq>
- INFOLATAM. “Colombianos rechazarían acuerdos de paz con las FARC en plebiscito”. (08/08/2016): <http://goo.gl/EBYiub>
- EL ESPECTADOR. “Sergio De Zubiría y Pablo Julio Cruz, los delegados de la mesa para el estatuto de oposición”. (09/08/2016): <http://goo.gl/2F8GbB>
- INFOLATAM. “Renegociar puntos del acuerdo con las FARC sería un error, dice De la Calle”. (16/08/2016): <http://goo.gl/tR51EZ>
- EL TIEMPO. “El Ejército tendrá 5.000 hombres con alta tecnología para desminar”. (07/08/2016): <http://goo.gl/uLBEXa>
- COLOMBIA CALLS. “Peace Talks Resume following New Agreements and Preparations for Ceasefire”. (17/08/2016): <https://goo.gl/3Hn0x0>
- SEMANA. “Las claves del anuncio que harán el Gobierno y las FARC este viernes”. (04/08/2016): <http://goo.gl/iK1Wp1>
- INFOLATAM. “Aprobación de Santos es del 25 % al cumplir seis años en la Presidencia”. (07/08/2016): <http://goo.gl/HIMFtQ>
- EL TIEMPO. “Tercera parte de puntos de ubicación de las Farc ya fueron visitados”. (10/08/2016): <http://goo.gl/2j1AWI>
- EL ESPECTADOR. “En el Meta arrancan visitas técnicas del sistema de verificación de paz”. (07/08/2016): <http://goo.gl/VYwy5K>
- INFOLATAM. “Santos reitera que zonas donde se reunirán FARC no afectarán vida colombianos”. (17/08/2016): <http://goo.gl/99SqRh>
- EL ESPECTADOR. “Gobierno y Farc anuncian protocolo de dejación de armas y cese al fuego bilateral”. (05/08/2016): <http://goo.gl/jc7ecN>

Relatarios

❖ Centro de Estudios sobre Seguridad y Drogas

Revealing the preferences of the FARC. (05/16): <https://goo.gl/x9t0B9>

❖ La Silla Vacía

La fórmula desmenuzada para armar el Tribunal de Paz. (12/08/16): <http://goo.gl/Zo0ksk>

El precio del Sí. (16/08/16): <http://goo.gl/aCktRe>

❖ Fundación Ideas para la Paz

Los magistrados de la paz. (12/08/16): <http://goo.gl/w2wuew>

Amnistía y dejación de armas: ¿antes o después de la referendación? (15/08/16): <http://goo.gl/h4JLtg>

❖ Human Rights Watch

Colombia: Sexual Violence By FARC Guerrillas Exposed. (11/08/16): <https://goo.gl/kBEoCb>

Declaraciones

❖ FARC-EP

Protocolos para avanzar hacia el Acuerdo Final. (05/08/16): <http://goo.gl/vNsBaU>

Hacia una nueva Jurisdicción para la Paz de Colombia. (12/08/16): <http://goo.gl/VUDjCm>

❖ **Presidencia de Colombia**

Alocución presidencial al cumplir los 6 años de Gobierno. (08/08/16): <http://goo.gl/6cOulv>

❖ **Mesa de Conversaciones**

Comunicado Conjunto #83. (05/08/16): <https://goo.gl/SAMqbv>

Comunicado Conjunto #84. (09/08/16): <https://goo.gl/iZxge6>

Comunicado Conjunto #88. (12/08/16): <https://goo.gl/DOJby6>

Comunicado Conjunto #91. (14/08/16): <https://goo.gl/31wjDS>

Colômbia & Venezuela **Reabertura gradual e diálogo**

As últimas duas semanas foram marcantes para as relações entre Venezuela e Colômbia. Ao término do Encontro Binacional Colômbia-Venezuela, no dia 11 de agosto, os presidentes **Juan Manuel Santos da Colômbia e Nicolás Maduro da Venezuela, anunciaram a abertura gradual da fronteira terrestre entre os dois países** a partir do dia 13 de agosto. Em um primeiro momento, a abertura se dará em cinco pontos de travessia de pedestres e a movimentação é permitida das seis horas da manhã até as nove horas da noite. Esse evento marca a reabertura da fronteira após seu fechamento no dia 19 de agosto de 2015 em decorrência de ameaças paramilitares, como afirmado pelo presidente venezuelano.

Em seu discurso durante o encontro, Santos afirmou que “de forma gradual, a abertura será iniciada com a liberação da fronteira para pessoas. Para isso, haverá um documento denominado de facilitação fronteiriça, esse documento será expedido para que os habitantes da fronteira tenham facilidade de locomoção, mas que também haja um controle de quem entra e de quem sai”.

De acordo com a organização Migración Colombia, **só nas primeiras horas da abertura da fronteira, mais de 28 mil pessoas cruzaram o espaço que divide os dois países.** Essa movimentação se dá em grande medida para a compra de produtos de difícil acesso ou inexistentes na Venezuela, uma das consequências da atual situação de escassez de bens de consumo.

Fontes:

- THE NEW YORK TIMES. “Venezuelans Cross Reopened Border to Colombia for food, medicine”. (13/08/2016): <http://goo.gl/d2NHkT>

■ Declarações

❖ Presidencia de Colombia

Declaracion del Presidente Juan Manuel Santos al término del Encuentro Binacional Colombia-Venezuela. (11/08/16): <http://goo.gl/RzMyvy>

❖ Migración Colombia

Más de 28 mil personas se movieron entre Colombia y Venezuela en las primeras horas de reapertura de la frontera, informó Migración Colombia. (13/08/16): <http://goo.gl/RzMyvy>

■ Venezuela

Velhos desafios, novas tensões

Um tema que vem ganhando relevância nas últimas semanas é o impasse quanto à presidência do Mercado Comum do Sul (Mercosul). Após a saída do Uruguai do cargo de presidente *pró tempore* da organização no dia 29 de julho, a Venezuela prontamente se responsabilizou em presidir o órgão. **Contudo, os governos do Brasil, Paraguai e Argentina se mostraram contrários a tal posição.** No dia 13 de agosto, em nota, o **Itamaraty** afirmou que a Venezuela falhou no “cumprimento dos compromissos assumidos quando assinou o Protocolo de Adesão em 2006”, e dessa forma, seria incapaz de assumir a presidência do Mercosul. Em entrevista, o chanceler interino, José Serra, disse que **“o governo venezuelano entrou no Mercosul a partir de um golpe”**. Adicionadas a essa situação delicada, soma-se uma declaração de apoio ao Brasil por parte de uma das líderes da oposição venezuelana, **Marina Machado**, e a **denúncia de tentativa do governo interino brasileiro de comprar o apoio uruguaio na questão do Mercosul.**

Ainda tratando das relações exteriores do país, no dia 16 de agosto **o governo venezuelano entrou com um pedido de anulação de uma decisão do Banco Mundial.** Em abril, a instituição determinou que a Venezuela deveria pagar 98 milhões de dólares à empresa Vestey Group. Essa remuneração se deve à nacionalização ocorrida em 2005 de algumas fazendas da empresa localizadas na Venezuela. Além disso, o país também tem

procurado se mostrar ativo nos fóruns internacionais. No dia 8 de agosto, a Venezuela foi confirmada como sede da 17ª Cúpula do Movimento dos Países Não-Alinhados e o país também tem procurado organizar uma reunião entre os membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) para discutir formas de estabilizar o preço do petróleo.

Outra questão de dimensão internacional foi a condenação de 10 pessoas por tráfico de aproximadamente dois quilos de cocaína para Paris. A substância seria transportada em um voo comercial da companhia aérea Air France. Todos receberam uma pena de mais de 22 anos de reclusão.

Quem também teve sua pena confirmada esta semana foi Leopoldo Lopez, líder da oposição na Venezuela. Preso há quase 30 meses em uma prisão militar, Lopez teve sua apelação frente à Corte venezuelana negada. Dessa forma, sua condenação de quase 14 anos em regime fechado por incitar a violência durante os últimos protestos contra o atual governo continua válida. Tal decisão foi recebida negativamente por diversos atores políticos. Os EUA e a Organização das Nações Unidas (ONU), por exemplo, solicitaram que Leopoldo fosse solto imediatamente. A Anistia Internacional, por sua vez, entendeu que ratificar a sentença contra Lopez é uma “nova mancha no trágico histórico dos Direitos Humanos no país”

No dia 11 de agosto foi divulgado um documento em que 15 países membros da Organização dos Estados Americanos (OEA), entre eles o Brasil, EUA e México, pedem que a Venezuela agilize a realização do referendo revogatório do mandato do atual presidente Nicolas Maduro. O grupo de países pediu às autoridades venezuelanas que fosse mantido “o exercício dos direitos constitucionais do povo venezuelano e que os restantes passos para a realização do referendo revogatório presidencial prossigam de maneira clara, concreta e sem demora e, assim, contribuindo para a resolução rápida e eficaz das atuais dificuldades políticas, econômicas e sociais do país”.

A organização International Crisis Group (ICG) lançou no dia 5 de agosto um relatório sobre as atuais relações civis e militares na Venezuela. O texto foi produzido à luz da indicação de mais um militar para governo de Maduro. Dessa vez, Néstor Torres, General da Guarda Bolivariana, foi nomeado como Ministro do Interior. De maneira geral, o relatório retrata o atual cenário político das forças armadas venezuelanas, inseridas em um contexto de um crescente ganho de força e forte presença nas esferas públicas do poder estatal.

As últimas duas semanas também foram marcadas por **notícias de imigrantes venezuelanos**. Frente ao atual conturbado contexto da Venezuela, cidadãos estão procurando sair do país em direção aos EUA. O sociólogo Tomás Páez afirmou que a saída de dois milhões de cidadãos desde o início do chavismo é a chamada “imigração do desespero”. Junto com essa situação, aumentou também o número de solicitações de asilo nos EUA – atualmente o número de solicitantes é de mais de 10.221, um aumento de 168% quando comparado aos 3.810 pedidos do ano passado.

Fontes:

- ESTADÃO. “Líder da oposição na Venezuela apoia José Serra sobre impasse no Mercosul”. (17/08/2016): <http://goo.gl/E8g8SI>
- UOL NOTÍCIAS. “Governo brasileiro diz que Venezuela não cumpriu com cláusulas do Mercosul”. (13/08/2016): <http://goo.gl/thxpKH>.
- BBC. “Como a crise na Venezuela e uma acusação de compra de voto azedou a diplomacia Brasil-Uruguai de forma inédita”. (17/08/2016): <http://goo.gl/CoesPk>.
- NY TIMES. “Venezuela Seeks Annulment of \$100 Million Vestey Arbitration Award”. (16/08/2016): <http://goo.gl/wO1QOq>.
- UOL ECONOMIA. “Venezuela organiza reunião de países petroleiros para estabilizar preços”. (04/08/2016): <http://goo.gl/0bWYpv>.
- UOL NOTÍCIAS. “Cúpula dos Não-Alinhados é confirmada para setembro na Venezuela”. (08/08/2016): <http://goo.gl/sb9NQe>.
- NY TIMES. “10 Convicted and Sentenced in Air France Cocaine Flight”. (16/08/2016): <http://goo.gl/5KJuBp>.
- NY TIMES. “Venezuela Court Dismisses Appeal by Opposition Leader Lopez”. (12/08/2016): <http://goo.gl/rRdROL>.
- EXAME. “Venezuela não mudará pena de opositor preso”. (16/08/2016): <http://goo.gl/ADZK6I>.
- TERRA. “Membros da OEA defendem referendo revogatório na Venezuela”. (11/08/2016): <https://goo.gl/ls8JdJ>.
- O GLOBO. “General acusado de narcotráfico é nomeado ministro por Maduro”. (02/08/2016): <http://goo.gl/3IXyAO>.
- O GLOBO. “Na Venezuela, ministro da Defesa ganha poder dentro do chavismo”. (11/08/2016): <http://goo.gl/lzH9xN>.
- O GLOBO. “Em êxodo à cubana, venezuelanos deixam o país em embarcações precárias”. (11/08/2016): <http://goo.gl/fb5o6I>.

Relatórios

❖ Anistia Internacional Venezuela

Venezuela: Decisión de ratificar sentencia contra López, nueva mancha en trágico historial de derechos humanos. (13/08/16): <http://goo.gl/LLFifB>.

❖ International Crisis Group

Slow-motion Coup in Venezuela?. (05/08/16): <https://goo.gl/djAObe>

Declarações

❖ Itamaraty

Radar GSUM

nº 17 | De 5 a 18 de agosto de 2016

Estado de Implementação do Protocolo de Adesão da Venezuela ao MERCOSUL.
(13/08/16): <http://goo.gl/mli5bo>.

Sobre o Radar

O Radar GSUM é uma plataforma de monitoramento quinzenal dos atuais conflitos na América Latina.

 Nos siga no Facebook! www.bricspolicycenter.org/gsum | gsum@bricspolicycenter.org



BRICS Policy Center Centro de Estudos e Pesquisas - BRICS
Rua Dona Mariana, 63 – Botafogo – Rio de Janeiro / RJ
Telefone: (21) 2535-0447 | CEP/ZIP CODE: 22280-020
www.bricspolicycenter.org | bpc@bricspolicycenter.org

